

B0231

### **LÚPUS ERITEMATOSO CUTÂNEO - ANÁLISE HISTOLÓGICA, IMUNO-HISTOQUÍMICA E DE IMUNOFLOUORESCÊNCIA DIRETA**

César Galusni Senna (Bolsista PIBIC/CNPq e FAPESP), Leticia Fogagnolo, Maria Heloisa de Souza Lima Blotta (Co-orientadora) e Profa. Dra. Maria Letícia Cintra (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O lúpus eritematoso (LE) é doença heterogênea, que compreende desde manifestações puramente cutâneas até desordens multissistêmicas, e caracteriza-se pela produção de auto-anticorpos contra vários constituintes celulares. O acometimento cutâneo divide-se em alterações inespecíficas- diretamente relacionadas ao LE sistêmico- e específicas. Estas correspondem ao lupus eritematoso cutâneo (LEC) agudo, subagudo, tímido e crônico. A importância das diversas citocinas e da ativação linfocitária na deflagração do fenômeno autoimune ainda não é completamente compreendida. Por meio da correlação dos achados clínicos, histológicos, de imunofluorescência direta (IFD) e imuno-histoquímicos de pacientes com diagnóstico de LEC crônico, tímido e subagudo, este estudo busca caracterizar os eventos que levam às lesões cutâneas. Até o presente momento foram definidos os achados clínicos e de IFD: observou-se que os pacientes que apresentam LEC subagudo são os que mais frequentemente desenvolvem LE sistêmico (60% dos casos) e também são os que mais apresentam FAN positivo (86%). Além disso, o marcador mais frequentemente encontrado na IFD de pacientes com LEC subagudo ou discóide e IFD positiva foi a IgG (85%).

Patologia - FoxP3 - CD4